

ATUAÇÃO DO
BIBLIOTECÁRIO
CLÍNICO EM COMITÊS
DE ÉTICA EM PESQUISA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA
DA BIBLIOTECA DO
CENTRO DE ESTUDOS
DO HOSPITAL
FELÍCIO ROCHO



CLINICAL LIBRARIAN'S ACTIVITY IN RESEARCH ETHICS
COMMITTEES: EXPERIENCE REPORT FROM THE FELÍCIO
ROCHO HOSPITAL STUDY CENTER LIBRARY



Este trabalho está licenciado sob uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
SemDerivações 4.0 Internacional.

DOI: 10.70493/cod31.v2i2.10057

Data de Submissão: 16/07/2024
Data de Aprovação: 25/10/2024

Samuel de Carvalho Alves Dantas¹
samuckaysl@gmail.com

RESUMO

Introdução: o dinamismo informacional na área da saúde, exige que bibliotecários atuantes na área se dediquem a oferecer serviços que vão além da biblioteca. Neste contexto, o estudo apresenta um relato de experiência que aborda a atuação do bibliotecário clínico como secretário administrativo do comitê de ética em pesquisa de um hospital terciário. **Objetivos:** apresentar a importância da atuação do bibliotecário clínico na submissão de projetos de pesquisa junto ao CEP e apresentar os resultados obtidos após a entrada do profissional no comitê. **Método:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório com vieses qualitativos e quantitativos. O estudo avaliou 655 projetos de pesquisa submetidos ao CEP no período de 2 anos. A amostra e análise foram investigadas por semestre considerando o status dos projetos e qual o percentual de aprovação após a aplicação de treinamentos e orientações sobre a submissão. **Resultados:** A amostra foi dividida em categorias e para definição dos resultados foram analisados dados referentes a novos projetos e projetos pendente. Após análise de dados, conclui-se que de 131 projetos novos submetidos ao CEP, 93% foram aprovados logo na primeira reunião. Já, analisando os projetos pendentes, após a orientação do bibliotecário, 43% foram aprovados. **Conclusão:** o estudo comprovou através de resultados factíveis que a atuação do bibliotecário clínico junto ao CEP favorece e enriquece a qualidade de projetos de pesquisa submetidos além de ampliar o campo de atuação desse profissional.

Palavras-chave: bibliotecário clínico; biblioteca hospitalar; Comitê de ética em pesquisa; área de atuação profissional.

ABSTRACT

Introduction: informational dynamism in the health area requires that librarians working in the area dedicate themselves to offering services that go beyond the library. In this context, the study presents an experience report that addresses the role of the clinical librarian as administrative secretary of the research ethics committee of a tertiary hospital. **Objectives:** to present the importance of the role of the clinical librarian in submitting research projects to the CEP and present the results obtained after the professional joined the committee. **Method:** this is a descriptive and exploratory study with qualitative and quantitative biases. The study evaluated 655 research projects submitted to the CEP over a 2-year period. The sample and analysis were investigated per semester considering the status of the projects and the percentage of approval after applying training and guidance on submission. **Results:** The sample was divided into categories and to define the results, data relating to new projects and pending projects were analyzed. After data analysis, it was concluded that of 131 new projects submitted to the CEP, 93% were approved at the first meeting. Already, analyzing the pending projects, after guidance from the librarian, 43% were approved. **Conclusion:** the study proved, through feasible results, that the role of the clinical librarian with the CEP favors and enriches the quality of research projects submitted, in addition to expanding the field of activity of this professional.

Keywords: clinical librarian; hospital library; Research Ethics Committee; professional practice location.

1 INTRODUÇÃO

A era da informação nunca foi tão dinâmica na transmissão de conhecimento como tem sido nos últimos tempos. Esse fluxo tem exigido que os profissionais da informação acompanhem as demandas e se mantenham em constante movimento de aprendizado ante às diversas ferramentas e diferentes tipos de serviços prestados aos usuários.

Com a expansão informacional, o bibliotecário que atua na área da saúde, executa de maneira estratégica o trabalho de compreender as necessidades informacionais de médicos e demais profissionais garantindo que conteúdo científico de relevância chegue até eles. Aplicado desde a década de 70, o conceito e atuação de bibliotecários permeia a conexão entre conhecimento e cuidado à saúde. De acordo com Hill (2008) o bibliotecário clínico deve fornecer informação de qualidade aos profissionais de saúde de acordo com suas necessidades e para o apoio na tomada de decisões clínicas.

A formação médica não contempla em sua maioria o ensino de habilidades de pesquisa e recuperação da informação de qualidade em fontes e bases de dados. Quando se depara fora da vida acadêmica, esse profissional tem dificuldade em obter informações relevantes por desconhecer ferramentas que permitam o acesso a esse conteúdo. Muito embora não seja uma regra, o médico, já na prática clínica encontra dificuldades de recuperação de informações científicas em um momento que a informação precisa estar à mão e ter base sólida. É nesse ensejo que o bibliotecário clínico surge com sua experiência e técnica na recuperação da informação e investigação de dados científicos significativos. (Silva, 2005, p. 132)

Com o passar dos anos a atuação do bibliotecário clínico ganhou força e se tornou fundamental na gestão do conhecimento dentro de instituições de saúde principalmente atuando na produção de

conteúdo científico e pesquisa clínica. (Beraquet; Ciol, 2009). Sob essa ótica o bibliotecário clínico é capaz de atuar na educação médica continuada por orientar na produção de artigos científicos, projetos de pesquisa, desenvolvimento de bancos de dados, na capacitação no uso de bases de dados e de medicina baseada em evidências. (Gerber, 2017) (Wolters Kluwer, 2024)

Acompanhando essa realidade, o bibliotecário clínico, cuja a instituição desenvolva projetos de pesquisa e/ou trabalhe com projetos de pesquisa clínica, passa a ser também um referencial no auxílio à preparação, submissão e acompanhamento de projetos envolvendo seres humanos que devem ser enviados para a avaliação de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP). (Araújo e Francisco, 2016)

É preciso reforçar que o bibliotecário clínico está além de apenas fornecer acesso à informação científica, mas também firma um compromisso com a prestação de serviços que elevem a qualidade produtiva de projetos de pesquisas e estudos clínicos importantes. (Rocha, 2022)

Conforme firmado pela Resolução nº 466/2012, o CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Esse colegiado é parte do Sistema CEP/CONEP, sistema esse que utiliza mecanismos, ferramentas e instrumentos que visa, a proteção dos participantes de pesquisa do Brasil, de forma coordenada e descentralizada. (Brasil, 2012)

Todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem ser submetidas à apreciação do Sistema CEP/CONEP que, ao analisar e emitir o parecer, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes.

Este relato de experiência aborda a importância do bibliotecário clínico na Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho – C.E.H.F.R como membro atuante do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Felício Rocho (CEP HFR) no auxílio à pesquisadores e suas respectivas submissões de projetos através da Plataforma Brasil e qual o impacto positivo na qualidade dos projetos e índice de aprovação. (Brasil, 2015)

O objetivo é abordar a atuação do bibliotecário clínico junto ao CEP, considerando a importância desse profissional enquanto ponto de apoio na produção científica, qual o impacto desse trabalho de orientação na tramitação de projetos e qual percentual de aprovação de projetos de pesquisa enviados ao CEP HFR comparando os que passaram pela orientação do bibliotecário e os que não passaram.

O presente relato, portanto, aborda a importância dos bibliotecários, cujas instituições estejam envolvidas em pesquisas científicas, saberem como funciona os processos para submissão de projetos e o que o bibliotecário clínico diante dessas demandas, precisa saber para orientar os pesquisadores e acompanhar os projetos de pesquisa submetidos ao CEP.

Este relato justifica-se pela relevância de se apresentar outra vertente da realidade de trabalho que pode ser desenvolvido por bibliotecários da área da saúde como promotores e gestores da informação, mas também como referências na elaboração e tramitação de estudos científicos, além de permitir que instituições que tenham CEP e bibliotecários em seu corpo de colaboradores, se orientem e percebam os benefícios da prestação de um serviço de qualidade no campo do desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O estudo foi dividido em 3 seções, incluindo a introdução. A primeira seção apresenta a metodologia proposta para o estudo e é seguida pela

descrição do relato, nessa seção será possível acompanhar histórico e cronologicamente o ambiente de estudo bem como apreciar as ações e resultados propostos. A seção final perpassa os pontos principais do relato e apresenta as possibilidades para continuidade da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca do serviço de orientação e auxílio na submissão de projetos de pesquisa junto a Plataforma Brasil. A pesquisa possui caráter descritivo por apresentar as características da população estudada, caráter qualitativo e quantitativo. Qualitativo por apresentar uma abordagem de investigação que estabelece vínculo com o grupo estudado e considera fatores que não são aparentes na abordagem quantitativa. Em seu caráter quantitativo a pesquisa de apresenta resultados claros construídos a partir da análise de dados tabulados e explicitados através de gráficos. (Souza, 2022)

Esta abordagem metodológica, imprime o exposto por Flick (2009), onde a combinação entre métodos qualitativos e quantitativos, permite uma visão ampla da questão em estudo. Sob essa ótica a pesquisa qualitativa em conjunção com pesquisa quantitativa reforçam a possibilidade de se analisar o fenômeno afim de apresentar resultados precisos.

Os dados foram coletados na biblioteca do Centro de Estudos de uma biblioteca Hospitalar durante o período de dois anos, fragmentados em quatro semestres de coletas. Foi construído um formulário padrão para a coleta e posterior compilação de dados, a fim de expressar com veracidade os resultados pretendidos. (Gil, 2002).

Para maior compreensão do tema, foi realizado levantamento bibliográfico a fim de aprofundar os conceitos de atuação do bibliotecário clínico

e do papel da biblioteca hospitalar. Desta forma, a pesquisa também possui um viés exploratório. Para o levantamento bibliográfico foram realizadas buscas nas bases Scielo e BRAPCI. (Gil, 2008).

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Hospital Felício Rocho (HFR), enquanto instituição de saúde terciária fomenta a produção científica de projetos e estudos que envolvem serem humanos com objetivo primeiro de descobrir novos tratamentos, medicamentos, técnicas e protocolos que possibilitem maior qualidade de vida aos participantes de pesquisas científicas e toda a comunidade civil. Neste contexto, o HFR oferece ao seu corpo clínico, residentes e pesquisadores externos alguns serviços que viabilizam a produção científica e o desenvolvimento desses estudos a saber, um Centro de Estudos com Biblioteca integrada e um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) próprio.

O papel da biblioteca hospitalar contempla o fornecimento de conteúdo atualizado aos médicos, equipe multiprofissional e coordenações e se estende ainda na capacidade de garantir o entendimento da saúde pública. De acordo com Souza, Fernandes e Freire Junior (2021) o bibliotecário clínico se torna protagonista no auxílio ao desenvolvimento de ferramentas e ações que permitam a publicação e divulgação desse conhecimento.

A Biblioteca do Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho é uma biblioteca hospitalar fundada em união com o Centro de Estudos do Hospital Felício Rocho no ano de 1975. Por iniciativa de membros do corpo clínico, o C.E.H.F.R foi instituído para que a troca de conhecimento entre os médicos se fortalecesse através do aprendizado contínuo e aprimoramento de técnicas e protocolos.

No ano de 2015, a biblioteca do C.E.H.F.R recebeu um novo espaço para seu acervo e atendimento aos usuários. Localizada no sexto andar do Hospital Felício Rocho, a biblioteca possui acervo com mais de 1700 exemplares, mesas para estudo em grupo, espaços para estudo individual com computadores com acesso à internet, disponibiliza acesso à biblioteca digital Minha Biblioteca e Plataforma de Sumários de Medicina Baseada em Evidência: UpToDate®¹. Os serviços ofertados pela biblioteca incluem a busca ativa de artigos científicos, o serviço de envio de sumário corrente, treinamento em bases dados, orientações sobre escrita e normalização de trabalhos acadêmicos e orientação e acompanhamento de projetos de pesquisa destinados ao CEP HFR via Plataforma Brasil². A plataforma é a ferramenta utilizada em todo o território nacional para registrar os estudos que envolvam seres humanos. É por meio dela que todo o sistema CEP/Conep acompanhe as pesquisas em seus estágios desde a submissão até a aprovação (Brasil, 2024)

O CEP HFR opera na tramitação e avaliação de projetos de pesquisa e estudos científicos desde o ano de 1997. Seu colegiado é formado por membros de diferentes áreas e conta também com membros que representem os participantes de pesquisas, ou seja, o colegiado é composto por pessoas da sociedade comum para participar na avaliação e validação de projetos de pesquisa/estudos em seres humanos. Tem como premissa assegurar todas as questões éticas que envolvem os estudos e que impactam diretamente na segurança de informações, materiais biológicos, tipo de tratamento e intervenções dos participantes das pesquisas. O CEP, é corresponsável dessas pesquisas e assume o papel de órgão garantidor da aplicação de correta dos termos propostos na pesquisa.

Anualmente o CEP HFR por meio de seu colegiado, composto por 13 membros, avalia em média

1 Disponível em: <https://www.uptodate.com/login>

2 Disponível em: <https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>

350 projetos de pesquisa e estudos científicos por ano. Todas as submissões passam por profunda avaliação e são discutidas em reunião mensal do comitê. Para que esses projetos e estudos sejam validados em âmbito nacional e colocados em prática, há uma série de critérios e documentos cujo(s) pesquisador(es) devem se atentar para que a submissão seja efetivada e o parecer positivo venha tão logo a pesquisa seja avaliada. É neste momento em que o bibliotecário clínico marca sua presença enquanto facilitador no processo de submissão e acompanhamento de projetos e estudo na Plataforma Brasil.

A biblioteca C.E.H.F.R recebe diariamente demandas de pesquisadores sobre o processo de submissão de projetos na plataforma e recorrem ao bibliotecário para auxiliá-los com a documentação necessária e roteiro de escrita dos projetos. Ante essa realidade o bibliotecário ampliou sua atuação por ingressar como Secretário Administrativo do CEP HFR, tal ação permitiu uma melhor compreensão de como o comitê funcionava, quais as etapas e documentos necessários para submissão e ainda o andamento e acompanhamento dos novos projetos e dos já em tramitação, além de compreender a amplitude do Sistema CEP/Conep.

O Sistema CEP/CONEP:

é formado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, órgão responsável pela avaliação (instância máxima de avaliação ética em protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos) e pelos CEP (Comitês de Ética em Pesquisa), instâncias regionais dispostas em todo território brasileiro. O Sistema também envolve pesquisadores, assistentes de pesquisa, professores e universitários em iniciação científica, instituições de ensino, centros de pesquisa, fomentadores de pesquisa e os participantes de pesquisa (Brasil, 2024).

Para dar luz às ações dos CEP's, a CONEP disponibiliza a Resolução 466 Resolução CNS nº 466/2012 que aborda as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e Norma Operacional CNS nº 001/2013 cujo conteúdo aborda a organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP, e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil. (Brasil, 2012; Brasil, 2013)

Em seguida, era preciso entender melhor o que é a Plataforma Brasil e sua forma de operar. De acordo com o a CONEP, a Plataforma Brasil é uma:

Base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/Conep. Ela permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela Conep. A ferramenta torna o processo de submissão e apreciação ética, dos projetos de pesquisa, mais seguros, rápidos e confiáveis (Brasil, 2015).

Uma vez compreendida a realidade do CEP HFR, as demandas recebidas pela biblioteca e as diretrizes que regem o Sistema CEP/Conep, foram traçadas ações para mensurar o trabalho de orientação a projetos de pesquisa e quais os resultados desse trabalho.

3.1 Resultados e Discussão

Através dos manuais disponibilizados pela CONEP para operação da plataforma, foi possível que o bibliotecário obtivesse instruções precisas sobre a operação da ferramenta. Naturalmente, o profissional contou também com a *expertise* dos demais membros do colegiado para compreender melhor o teor e finalidade da documentação

solicitada pela plataforma e cada uma das etapas do processo de submissão. Abaixo, (Quadro 1) seguem algumas das atividades atribuídas ao bibliotecário clínico enquanto membro do CEP:

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas pelo bibliotecário clínico

Atividade	Descrição
Recebimento de Projetos	Recepção, conferência e retransmissão de projetos junto a Plataforma Brasil
Treinamentos	Fornecimento de orientações individuais sobre o processo de submissão de projetos
Reuniões	Preparação de pautas e atas das reuniões do colegiado
Acompanhamento de projetos	Verificação do andamento dos projetos já submetidos e auxílio na resolução de pendências
Atividades Administrativas	Elaboração de modelos de documentos e manuais. Gestão dos processos de renovação do CEP. Elaboração de relatórios

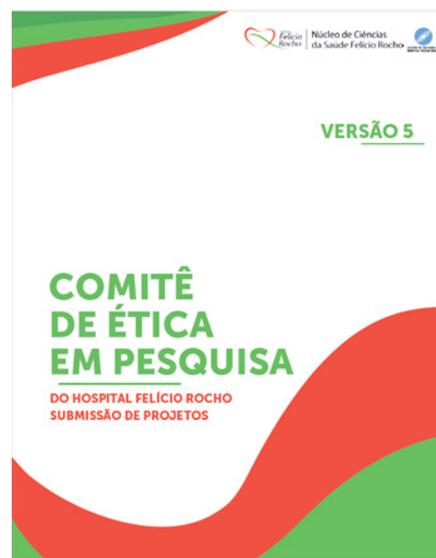
Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Como ação primeira, foi realizada a divulgação dos serviços prestados pela biblioteca através do setor de Comunicação da instituição; os comunicados visavam dar ênfase à orientação para submissão de projetos. Essa ação possibilitou que mais pesquisadores obtivessem o serviço de orientação e acompanhamento de projetos e por consequência, um melhor resultado tanto nas etapas de submissão como também no tempo de resposta das análises haja vista que o CEP HFR se reúne uma vez ao mês para a análise e liberação dos pareceres.

Foi realizada a atualização do manual do comitê (Figura 1), conferindo uma nova identidade visual e complementando critérios e regras a serem seguidos. O documento foi disponibilizado no site

da intuição e compartilhados em grupos de trabalho. O manual contempla todas as regras para submissão de projetos, modelo estruturado para a produção do trabalho e modelos de documentos necessários exigidos pela plataforma.

Figura 1 – Manual do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Felício Rocho

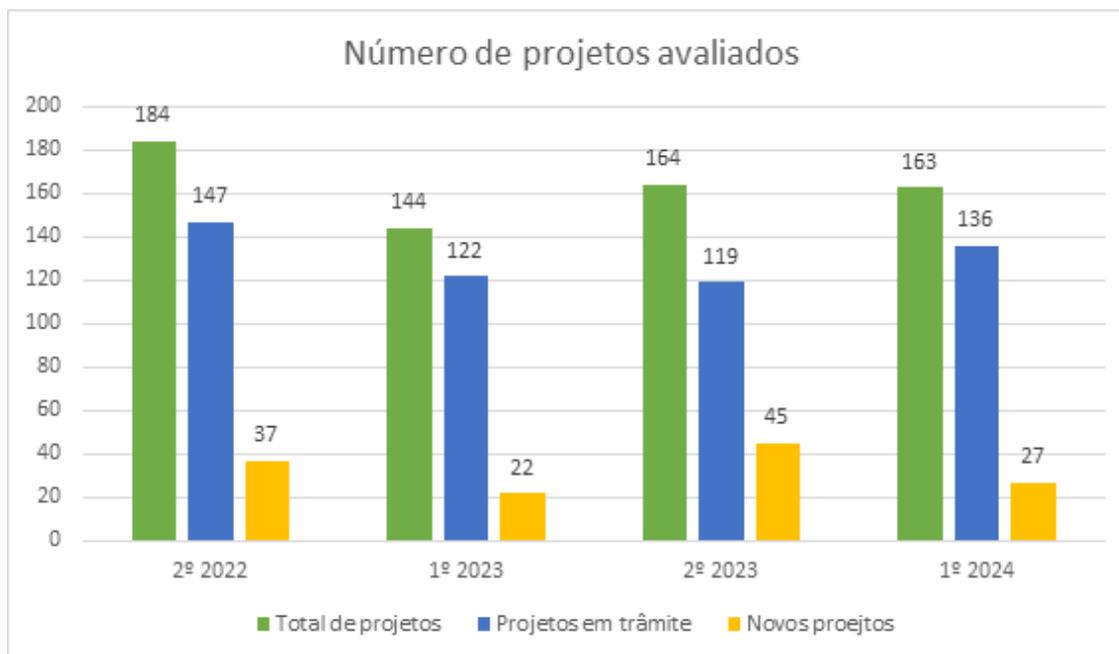


Fonte: Comitê de Ética em Pesquisa HFR, 2024. Disponível em: <https://feliciorocho.org.br/media/3406/manual-cep.pdf>

Posterior a integração do profissional junto ao CEP, foi estruturada a coleta de informações que pudessem embasar esta pesquisa e que permitisse verificar o impacto da ação do bibliotecário no auxílio com os projetos de pesquisa. Para tanto, realizou-se um levantamento quantitativo acerca dos projetos enviados ao CEP HFR, tanto em sua totalidade quanto no índice de aprovação desses projetos mediante a orientação do bibliotecário.

Foram analisados projetos submetidos entre período de julho de 2022 até junho de 2024. O gráfico 1 apresenta o total de projetos submetidos no período, considerando o tipo de projeto e o tipo de submissão. Foram considerados para este levantamento novos projetos e projetos já em tramitação no comitê.

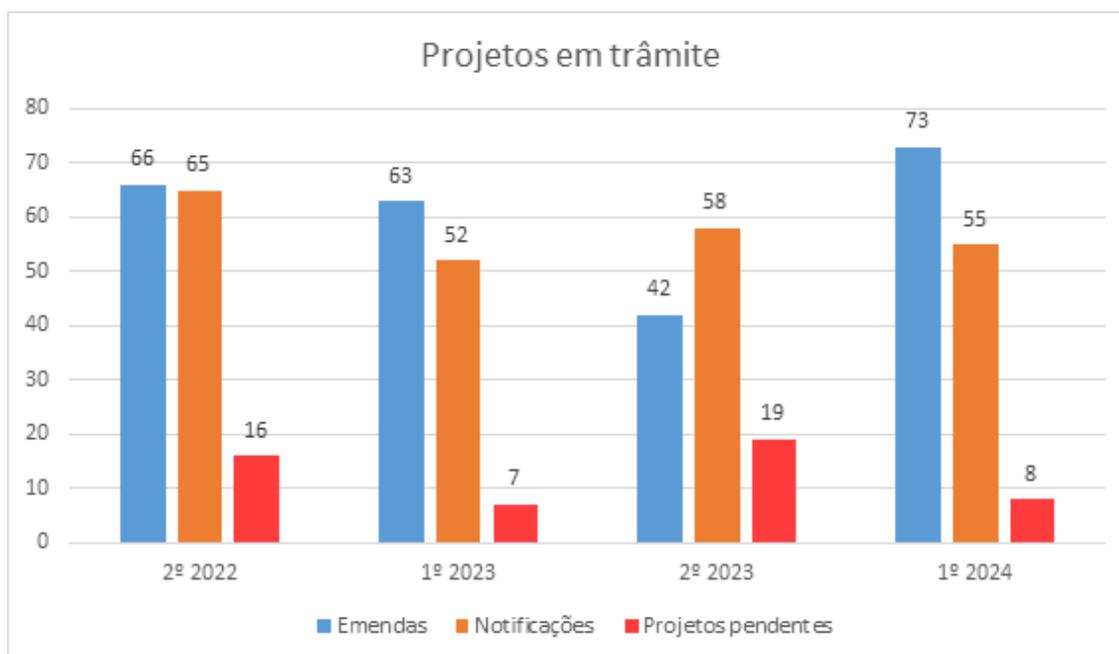
Gráfico 1 – Número de projetos avaliados (evolução semestral)



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Foram avaliados no período um total de 655 projetos, perfazendo uma média de 164 projetos por semestre. Deste total, conforme apresentado pelo gráfico 2, 131 eram novos projetos e 524 projetos já em processo de avaliação pelo comitê de ética. Os 524 projetos já em trâmite foram seccionados para um melhor entendimento de seus estágios. O gráfico 2 apresenta os resultados dessa subdivisão.

Gráfico 2 – Projetos em trâmite no CEP HFR



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

No período apurado 244 projetos foram tramitados para validação de emendas e alterações. Todos esses projetos já haviam sido aprovados pelo CEP. Por recomendação da CONEP, o pesquisador deve informar semestralmente o andamento do projeto e/ou comunicar seu encerramento através do envio de relatório, neste tópico, 230 projetos foram avaliados. Por fim, foram tramitados 50 projetos pendentes, ou seja, projetos que não foram aprovados em sua primeira avaliação.

Para desenvolvimento deste relato, comparou-se o percentual de aprovação de novos projetos

mais projetos pendentes cujos pesquisadores obtiveram a orientação do bibliotecário clínico com projetos que não passaram pela orientação.

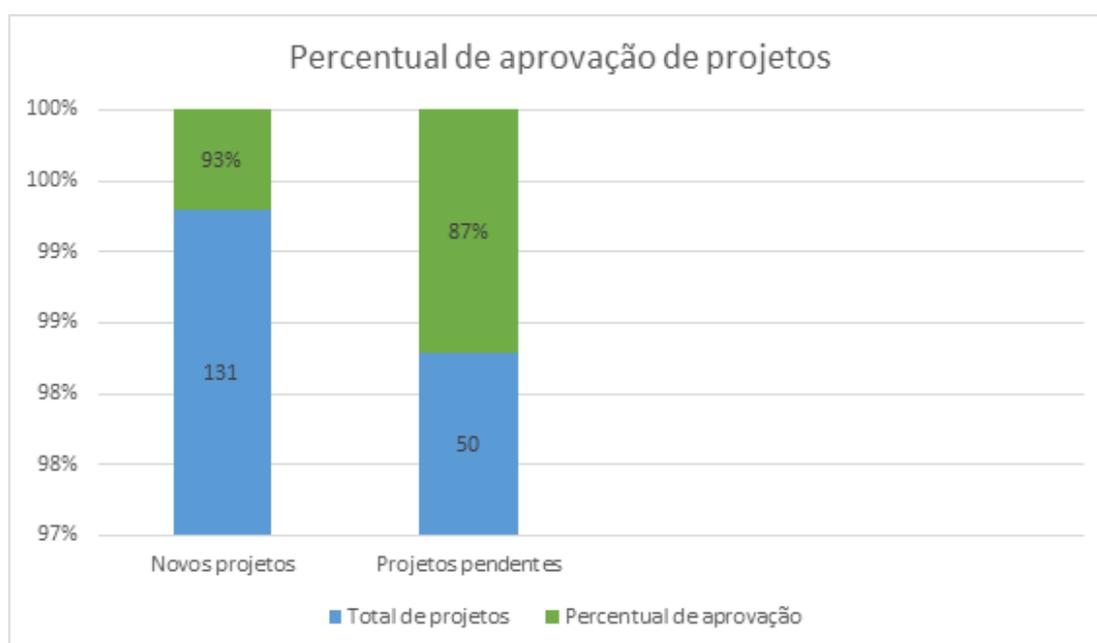
Por meio de uma planilha de controle, foram anotadas as informações dos pesquisadores que procuraram o bibliotecário clínico para a orientação na submissão de novos projetos bem como para correção de projetos pendentes. As informações foram então compiladas e tabuladas. Conforme o quadro 2, apresenta-se o modelo de planilha utilizada e o gráfico 3 apresenta os resultados do levantamento realizado.

Quadro 2 – Modelo de Planilha de acompanhamento de projetos

Nome	Número do projeto (CAAE)	Novo projeto	Documentação Necessária	Projeto Pendente	Tipo de pendência

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Gráfico 3 – Número de aprovações de novos projetos e projetos pendentes



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com gráfico acima, dos 131 projetos novos, 121 deles passaram pela orientação com o bibliotecário e foram aprovados logo no primeiro envio ao CEP HFR, o percentual de aprovação foi de 93%. Já dos 50 projetos pendentes, ou seja, aqueles que já haviam passado pelo comitê e foram pendenciados, 43 passaram pela orientação com o bibliotecário para correção das pendências e posterior envio ao CEP. Destes, 87% percentual correspondente a 43 projetos, foram aprovados pelo comitê.

Para ambos os casos, foram avaliados a qualidade da documentação submetida, a escrita e desenvolvimento do projeto, formatação, o tipo de estudo e tipo de pendência.

Por meio das ações desenvolvidas constatou-se que o bibliotecário é peça indispensável na geração de conhecimento científico em saúde por prover conteúdo relevante à fundamentação de estudos e pesquisas em seres humanos, mas também como profissional intermediário no processo de orientação e arguição de projetos por estender seu domínio de trabalho e agregar valor ao mesmo. Os resultados são um reflexo da excelência e qualidade do trabalho desenvolvido pelo bibliotecário clínico enquanto membro atuante do CEP HFR.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pactuando com o objetivo central do relato, ficou claro que o processo de acompanhamento e submissão de projetos ao CEP quando conduzidos e orientados pelo bibliotecário possuem maior índice de aprovação. Isso reflete a importância do bibliotecário clínico atuando na área da saúde, mas trouxe também dados que expressam a notabilidade desse trabalho e mostra que a atuação do bibliotecário vai além da biblioteca.

O conceito de biblioteconomia e bibliotecário sempre permearam as esferas profissionais sob a ótica do lúdico ou sob a ótica exclusivamente organizacional/informacional. A evolução tecnológica tem promovido uma quebra nesse paradigma por apresentar novas oportunidades de trabalho aos bibliotecários. Especificamente, para os bibliotecários clínicos, o campo de atuação não gira exclusivamente dentro de bibliotecas, a participação em comissões, comitês, simpósios, permite que sua atuação aconteça diretamente entre as necessidades da equipe médica e demais usuários.

Como ponto limitante, pode-se descrever a falta de conhecimento por parte dos pesquisadores da instituição sobre as orientações oferecidas pelo bibliotecário, esse desconhecimento gera transtornos aos pesquisadores e ao CEP. Sobre o tema abordado, é possível desenvolver novas pesquisas sobre o perfil dos pesquisadores e temática mais recorrente na submissão de projetos. Através do levantamento desses dados será possível ter um maior foco no público que mais utiliza esse serviço na biblioteca por direcioná-los mais especificamente à condução de projetos robustos.

Destaca-se ainda a carência de literatura que aborde a atuação do bibliotecário clínico junto aos comitês de ética e a importância desse profissional na medicação, orientação e condução de projetos de pesquisa a serem tramitados no CEP. O presente relato, visa fornecer conteúdo para a exploração do tema e desenvolvimento de novos estudos abordando o papel do bibliotecário clínico.

Posteriormente a pesquisa poderá prosseguir com o objetivo de apurar qual o perfil dos usuários que submetem projetos, incentivar que novos grupos da instituição submetam projetos ao CEP e explorar quais os tipos de estudos são mais avaliados pelo comitê.

Salientando a importância da simbiose entre CEP e biblioteca, para as instituições de saúde que tenham um bibliotecário clínico e um comitê de ética em pesquisa em atividade, estimula-se que façam a ponte entre as duas áreas a fim de obter maior qualidade nos projetos submetidos ao CEP, controle eficaz da documentação, orientações e treinamentos programados que visem enriquecer a produção científica por parte do corpo clínico e equipe multiprofissional, tempo de análise e resposta menores e maior índice de aprovações de projetos.

A Biblioteconomia Clínica emerge sob a orientação de agregar o aprendizado contínuo do ponto de vista acadêmico. Dessa forma bibliotecários clínicos precisam constantemente abrir-se a novos conhecimentos permitindo que seu trabalho alcance de diferentes formas o crescimento científico. Grandes mudanças e ideias surgem da tomada de decisão e pesquisas/estudos científicos que, quando estruturados em processos e informações sólidas, são capazes de transformar a realidade na saúde.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, N. C.; FRANCISCO, D. J. Ética em pesquisa com seres humanos na web: o caso da plataforma brasil. **Informação & Informação**, v. 21, n. 3, 2016.
- BERAQUET, V. S. M.; CIOL, R. O bibliotecário clínico no Brasil: reflexões sobre uma proposta de atuação em hospitais universitários. **Datagrama Zero – Revista de Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, abr. 2009. Disponível em: http://www.datagramazero.org.br/abr09/Art_05.htm. Acesso em: 5 fev. 2019.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. [Brasília]: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Normativas**. [Brasília]: Conselho Nacional de Saúde, 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/normativas-conep>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Plataforma Brasil**. [Brasília]: Conselho Nacional de Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/sobre-o-conselho/camaras-tecnicas-e-comissoes/conep/plataforma-brasil>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Plataforma Brasil**. [Brasília]: Conselho Nacional de Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/sobre-o-conselho/camaras-tecnicas-e-comissoes/conep/plataforma-brasil>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/HFA)**. [Brasília]: Ministério da Defesa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/hfa/ensino-e-pesquisa/comite-de-etica-em-pesquisa-cep-hfa-1#:~:text=0%20que%20C3%A9%20o%20sistema,CNSJ%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Comitês de Ética em Pesquisa**. [Brasília]: Conselho Nacional de Saúde, 2024. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/comites-de-etica-em-pesquisa-conep?view=default>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Conep: Comissões CNS**. [Brasília]: Conselho Nacional de Saúde, 2024. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/comites-de-etica-em-pesquisa-conep?view=default>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. GERBER, A. L. The Librarian's Contribution to Continuing Medical Education. **Medical Reference Services Quarterly**, New York, v. 36, n. 4, p. 408-14, Oct./Dec. 2017.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo Atlas, 2002.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HILL, P. **Report of a national review of NHS health library services in England: From knowledge to health in the 21st Century**. 2008. Disponível em: <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.462.9667&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 8 jul. 2024.
- ROCHA, E. C. F. Ética em pesquisa em ciência da informação: princípios e procedimentos. **Atoz: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 11, 2022.
- SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. A atuação do bibliotecário médico e sua interação com os profissionais da saúde para busca e seleção de informação especializada. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 3, n. 1, p. 131-151, jul./dez. 2005.
- SOUZA, A. D. de; FERNANDES, M. R.; FREIRE JUNIOR, A. de M. Atuação do

Bibliotecário Clínico em tempos de pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. [S. l.], v. 17, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1454>. Acesso em: 8 jul. 2024.

SOUZA, A. D. Exigências Éticas da Pesquisa. *In*: CASTELLANO, Elisabete Gabriela; ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. (org.). **Metodologia do trabalho e da pesquisa científica**. São Carlos: Diagrama Editorial, 2022. v. 1. p. 487-507.

WOLTERS KLUWER. **UpToDate**: Soluções confiáveis e baseadas em evidências para o cuidado de saúde moderno. [S. l.]: Wolters Kluwer, 2024. Disponível em: <https://www.wolterskluwer.com/pt-br/solutions/uptodate>. Acesso em: 8 jul. 2024.

NOTAS

Conflito de interesse: o autor declara que não existem conflitos de interesse.

Contribuição dos autores: o autor foi responsável por toda a elaboração e aprovação do estudo

Informar se a publicação é oriunda de uma dissertação ou tese

A publicação não é oriunda de dissertação ou tese.

Aprovação Ética: Não se aplica.

Agradecimentos

Agradeço à Dra. Amanda Damasceno de Souza pelo apoio profissional e incentivo à escrita.